

# Romper o Cerco: a Rússia de Putin e a Nova Guerra Fria

Vasco Rato

*Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL).*

## **Resumo**

Este artigo analisa o surgimento de Vladimir Putin como opositor do Ocidente. Liderada por Boris Ieltsin, a traumática transição para o pós-comunismo dos anos 1990 gerou as condições que levaram o Kremlin a desenvolver uma política externa em oposição aos aliados ocidentais. Acreditando estar “cercada” pela NATO e pela União Europeia, Moscovo assumiu uma postura crescentemente assertiva que terminaria com as intervenções militares na Geórgia e na Ucrânia. Esta assertividade russa deu origem a uma “nova guerra fria”. O artigo pretende demonstrar que a competição geopolítica com a Rússia constitui um elemento estrutural da política internacional contemporânea.

## **Abstract**

***Breaking the Encirclement: Putin's Russia and the New Cold War***

*This article purports to trace Vladimir Putin's emergence as an uncompromising adversary of the West. Led by Boris Yeltsin, Russia's traumatic post-communist transition of the 1990s created the conditions for the Kremlin to define a foreign policy in opposition to the Western allies. Believing itself to be encircled as a result of NATO and European Union enlargement, Moscow adopted an increasingly confrontational posture, eventually leading to military interventions in Georgia and Ukraine. In short, Russian assertiveness has provoked a new Cold War. The article traces this process and concludes that geopolitical competition with Russia is now a structural feature of contemporary international politics.*